



1

1 **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA RESERVA**  
2 **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MUNICIPAL (RDSM) PIRAQUÊ-AÇÚ E**  
3 **PIRAQUÊ-MIRIM**

4 Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se no  
5 auditório da Base Oceanográfica da UFES (Pontal do Piraque-Açú, Aracruz – ES), a  
6 nona Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Reserva de Desenvolvimento  
7 Sustentável Municipal (RDSM) Piraquê-Açú e Piraquê-Mirim com a presença dos  
8 conselheiros: Fernando Rocha Lacourt (SEMTUR), Anderson Mariquito (IFES),  
9 Luciana Martineli (IDAF), Ygo Silvestre de Deus (IEMA), Janina A. dos Santos  
10 (ICMBio), Jonathas da Silva Barreto (Voz da Natureza), Márcio Henrique Américo  
11 (Instituto Peroá), Joceli da Conceição (APESCAL), Sheila Lopes Félix (ASCAP),  
12 Luciana B. Casate (SOAST), Isaura S. Vieira (AGRIBOVIS), Nelson C. Dos Santos  
13 (Aldeia Três Palmeiras), dos representantes da SEMAM: Naira Bitti (Coordenadora  
14 de Unidade de Conservação de Proteção Integral), Priscilla Nobres (Coordenadora  
15 de Unidade de Conservação de Uso Sustentável), Fabricio Rosa (Gerente de  
16 Recursos Naturais) e Rhayrane Pedroni (Sub-Secretária de Meio Ambiente) e da  
17 convidada Christiane Bittencourt (IEMA). Após conferir o quórum, a vice-Presidente  
18 do Conselho Naira Bitti, iniciou a reunião às quatorze horas e vinte minutos  
19 agradecendo a presença de todos, e passou a palavra para o Sr. Fabricio Rosa que  
20 fez a condução da Reunião. Após a leitura da pauta o Sr. Fabricio solicitou a  
21 alteração da ordem apresentada, colocando à frente o que dependesse de  
22 deliberação e discussões e em seguida o que tivesse um carácter mais informativo,  
23 o que foi acatado pela Assembleia. Logo, os itens **7 Atualização do Plano de**  
24 **Trabalho da Compensação Ambiental** e **9 Atualização do Regimento Interno**  
25 **foram** antecipados e o restante seguiu a sequência prevista. Antes de dar início ao  
26 assunto da pauta, o Sr. Wellington Moura Pego pediu a palavra e se apresentou  
27 como atual presidente da APECI (Associação de Pescadores e Catadores do Irajá) e  
28 manifestou interesse em assumir a cadeira reservada a instituição, o que foi acatado  
29 pela Assembleia. Feita essas observações, o Sr. Fabrício fez a apresentação da  
30 **Atualização do Plano de Trabalho da Compensação Ambiental** destacando as  
31 alterações sugeridas na nova proposta: **a) Revisão e Atualização do Plano de**  
32 **Manejo** que passou de R\$ 100.000,00 reais para R\$ 1.098.000,00 reais. O novo  
33 valor é baseado em orçamento realizado pela SEMAM a partir do Termo de

2

34 Referência (TR) apresentado na 7ª Reunião Ordinária deste Conselho. Porém, como  
35 o valor está acima da expectativa inicial, a Assembleia optou por criar um Grupo de  
36 Trabalho (GT) para revisão desse TR e então realizar uma nova cotação. O GT será  
37 composto pela indicação dos seguintes conselheiros: Ygo Silvestre de Deus (IEMA),  
38 Luciana B. Casate (SOAST), Márcio Henrique Américo (Instituto Peroá), Wellington  
39 (APECI) e Priscilla Nobres (SEMAM). **b)** Proposta de Cancelamento no investimento  
40 da Construção da Sede (R\$ 565.874,33 reais), uma vez que há alternativas de se  
41 conseguir recurso específico para tal, e esse valor seria redistribuído nos demais  
42 itens. Não houve objeção. **c)** Colete salva vidas tipo jaleco classe II, já foi embutido  
43 no TR da compra do barco (Lancha + reboque + motor e acessórios no valor de R\$  
44 200.000 reais). **d)** Veículo tipo Van para transporte de pessoas, já havia sido  
45 deliberado na 7ª Reunião Ordinária que esse valor seria zerado e remanejado para  
46 outros itens. **e)** Veículo Tracionado – esse item gerou bastante questionamento por  
47 parte da Assembleia (Rhayrane, Marcio Américo, Ygo, Janina) sobre a possibilidade  
48 do aluguel ser mais viável que a aquisição, uma vez que um veículo alugado poderia  
49 ter seguro e manutenção periódica garantida. Porém, como ressaltou o Senhor  
50 Fabrício (SEMAM) essa pauta já havia sido discutido em reunião anterior (7ª) ficando  
51 definido que haveria o cancelamento da compra do Veículo tipo Van e a  
52 redistribuição do valor na aquisição do Veículo tracionado, Lancha + reboque +  
53 motor e acessórios, ressaltando que esses itens já estão em processo final de  
54 compra pela prefeitura. A Sra. Rhayrane (SEMAM) solicitou que ficasse constado em  
55 ata que assim que o Veículo fosse adquirido fosse garantido a aquisição do seguro,  
56 uma vez que alguns funcionários da prefeitura se recusam a dirigir carros sem  
57 seguro. Antes da finalização desse assunto, o Conselheiro Jhonatas (Voz da  
58 Natureza) questionou a manutenção da aquisição de Equipamentos e móveis para  
59 escritório e Climatização do ambiente com a cancelamento da Construção da Sede.  
60 O Sr. Fabrício informou que a construção da sede por outras vias não foi descartada  
61 e então esses itens ainda seriam necessários. O Conselheiro Joceli (APESCAL),  
62 aproveitou a oportunidade para falar do andamento do projeto com abelhas sem  
63 ferrão que tem sido alternativa de fonte de renda para pescadores e catadores e se  
64 havia a possibilidade de investimento por parte do conselho nesse projeto. O Sr  
65 Fabricio, informou que no item Pesquisa, monitoramento e manejo da RDS há R\$  
66 615.000,00 reais disponíveis e que parte pode ser revertido para essa finalidade  
67 desde que o projeto seja formalmente apresentado ao Conselho. O Conselheiro

5

68 Marcio Américo (Peroá) lembrou que essa conversa já havia sido iniciada junto à  
69 SEMAM e ao SEBRAE e inclusive deliberada em reuniões anteriores sobre os  
70 projetos de geração de renda que diminuam a sobrecarga de pesca e cata de  
71 caranguejo no manguezal da UC. Sobre a questão do meliponário e apiário, o  
72 Conselheiro ratificou que o serviço ecossistêmico das abelhas é fundamental para  
73 manutenção da flora do manguezal. Por sua vez, o Sr. Fabricio, acrescentou que já  
74 foi iniciado um projeto junto as artesãs que trabalham com Táboa na região de Boa  
75 Vista, e que até o momento não foi necessário fazer uso do recurso disponível.  
76 Complementou que um projeto com aquaponia foi vislumbrado como possibilidade  
77 de geração de renda e que uma conversa foi iniciada junto ao INCAPER (que tem  
78 um piloto em andamento em Regência) e ao IFES de Piúma (que também tem  
79 expertise no assunto). Ambos precisam de amadurecimento para dar continuidade.  
80 Após essas deliberações, voltou-se ao item Revisão do Plano de Manejo, em que se  
81 precisava definir o valor que iria para o Plano de Trabalho que será enviado ao  
82 IEMA. Como o valor de R\$ 1.098.000,00 reais é um valor alto porém real, obtido por  
83 meio de cotação junto a várias empresas, será mantido enquanto a revisão do TR  
84 não for realizado. Com a criação de mais um GT, ficou acordado de dar continuidade  
85 aos que já existem, como o da aquicultura que está parado sem devolutiva ao  
86 Conselho. Finalizado esse item, antes de irmos para o item **Atualização do**  
87 **Regimento Interno** passou-se para o **item 2** original da pauta **Projeto Orla-**  
88 **Christiane Bittencourt (IEMA)** – o Sr. Fabricio agradeceu a presença da convidada  
89 passando a palavra para a mesma. A Sra. Christiane começou cumprimentando a  
90 assembleia e explicando o que a motivou a participar da reunião. Em conversa  
91 interna no IEMA, o Conselheiro Ygo e ela, chegaram a conclusão que seria  
92 interessante apresentar o que foi feito no passado em relação ao planejamento da  
93 orla do município já que isso impacta na gestão da RDS. A Sra. Christiane fez uma  
94 breve apresentação do que foi realizado nos anos de 2009 a 2012 que resultou no  
95 Plano de Gestão Integrado e que atualmente a Sra. Rhayrane, presente na reunião,  
96 participa do Comitê Gestor. Neste momento, novamente foi levantada a questão da  
97 instalação de um estaleiro que atendesse as necessidades dos pescadores de  
98 Santa Cruz e Barra do Riacho, áreas que estão embargadas pelo Ministério Público  
99 o que impede o desenvolvimento de novos empreendimentos, mesmo os de  
100 interesse da comunidade. Como atualmente o Comitê do Projeto Orla está ativo,  
101 ficou definido que uma moção do Conselho deve ser enviado a este órgão e não ao

6

102 Ministério Público como inicialmente foi sugerido. Concluído esse item, passou  
103 para o **item 3 Cronograma de Reuniões Ordinárias para 2023**, a proposta  
104 sugerida foi dentro do que está previsto pelo regimento interno, periodicidade de  
105 quatro em quatro meses, logo teríamos a décima reunião no dia dezesseis (16) de  
106 agosto e a décima primeira no dia treze (13) de dezembro, ambas numa quarta-feira,  
107 com previsão de uma extraordinária para tratar da Revisão do Termo de Referência  
108 do Plano de Manejo. A proposta foi aceita sem objeções. Seguiu-se então para o **item**  
109 **4 Frequência dos Conselheiros**, ressaltou-se que a vaga de suplente da terceira  
110 cadeira no setor ONGs Ambientais está vaga; que duas cadeiras estão sem  
111 indicação (uma de titular e outra de suplente) no Setor Povos indígenas; e que o  
112 representante da Aldeia Novo Irajá não tem comparecido. Sendo aprovado em  
113 Assembleia que será enviado ofício solicitando a indicação de representantes a  
114 estas instituições. Para o caso da cadeira vaga, foi sugerido abrir a inserção de uma  
115 nova ONG. A Senhora Rhayrane notificou que há uma ONG interessada, a FASMA  
116 (Família de Assistência e Socorro ao Meio Ambiente), e que então se apresentará na  
117 próxima reunião. **Item 5 Projeto Piraquê-Vivo**, o Senhor Fabrício começou falando  
118 sobre o projeto de recuperação do Manguezal junto com a comunidade de forma  
119 remunerada, ele explicou que uma verba do FUNDEMA (Fundo Estadual do Meio  
120 Ambiente) foi disponibilizada para essa finalidade, porém duas tentativas de edital  
121 de chamamento foram frustradas. Outras possibilidades de recuperação do  
122 Manguezal estão em andamento através da submissão de projeto ao Edital do  
123 FUNBIO. Um projeto do Instituto Peroá e uma outra em parceria da SEMAM com a  
124 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Foi solicitado em Assembleia que  
125 fosse retomado o edital com recurso do FUNDEMA. A Conselheira Sheila falou do  
126 projeto do pescador Diego que fez um viveiro com mudas de plantas de mangue de  
127 forma voluntária para recuperar o Manguezal e que ele estava com a previsão de  
128 fazer um mutirão de plantio em breve. Ainda dentro desse item, o Sr. Fabrício falou  
129 do projeto de geração de renda em parceria do SEBRAE e apoio da SUZANO junto  
130 as artesãs de Boa Vista que trabalham com fibra de táboa que inclusive foi  
131 selecionado para participar de um programa especial de capacitação de artesanato  
132 do SEBRAE. O projeto está sendo muito produtivo e vai servir de base para o  
133 desenvolvimento em outras comunidades e não apenas com o artesanato mas  
134 outros projetos sustentáveis, como o de aquaponia, que já foi solicitado. Todos os  
135 projetos que direta ou indiretamente ajudem na conservação dos Manguezais estão

9

136 no radar de intenções, e isso inclui o projeto com abelhas sugerido pelo Conselheiro  
137 Joceli. A Conselheira Sheila sinalizou que a comunidade de Irajá tem interesse  
138 nesses projetos e solicitou uma nova visita da SEMAM. O Senhor Wellington expôs  
139 brevemente a aptidão de Caeiras Velha receber apoio num projeto voltado para  
140 pesca. Considerando o avançar do horário, os itens da pauta que não foram  
141 contemplados serão abordados na próxima reunião ordinária, posto isso a vice-  
142 Presidente Naira encerrou a nona reunião do Conselho Deliberativo da Reserva de  
143 Desenvolvimento Sustentável Municipal (RDSM) Piraquê-Açú e Piraquê-Mirim às  
144 dezessete horas e cinco minutos eu, Priscilla Nobres \_\_\_\_\_  
145 lavrei a presente ata em vinte e nove de maio do ano de dois mil e vinte e três.

146

147

148

Presidente

Secretaria Municipal de Turismo e Cultura –  
SEMTUR

Instituto Chico Mendes de Conservação da  
Biodiversidade – ICMBio

Instituto Estadual do Meio Ambiente -  
IEMA

ASCAPI

Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal -  
IDAF

Instituto Federal do Espírito Santo -  
IFES

Voz da Natureza

SOAST

AGRIBOVIS

Instituto Peroá

Aldeia Três Palmeiras

APESCAL

149

10